

Está publicado o 12º volume da *Revista Espinhaço*. Com editorial que apresenta a perenidade como o grande desafio da revista, que completa seis anos de existência, a publicação traz seis artigos inéditos, uma resenha e uma entrevista imperdível.

O primeiro artigo, intitulado “ [Principais fatores condicionantes da formação e implicações parauso de Cambissolos em São Desidério, Oeste da Bahia](#) ”, escrito por Arianne Barbosa, Gisele dos Santos, Edimar Dias, Ervson Siqueira, Juliano da Silva e Vitória Barbosa, traz uma análise crítica interessante sobre a utilização de solos acidificados e utilizados majoritariamente por pequenos agricultores. Esses solos, denominados de Cambissolos, não são tão conhecidos como os solos mais propícios para a grande agricultura, o que torna esse estudo especialmente importante.

O segundo texto inédito, denominado “ [Serviços ecossistêmicos na bacia hidrográfica de um reservatório hidrelétrico em cenário de extrema escassez hídrica](#) ”, desenvolvido por Carolina Silveira, Diego Macedo e Marcos Callisto, traz uma avaliação dos serviços ecossistêmicos de regulação de processos erosivos advindos da conservação da zona ripária. Os autores oferecem uma discussão demonstrando que serviços são essenciais para a conservação de cursos d’água nas bacias hidrográficas, sobretudo em tempos de forte estiagem.

O terceiro artigo também aborda o tema “recursos hídricos”, trazendo uma análise dos [impactos do rompimento da barragem de Mariana na qualidade da água do Rio Doce](#), destacando as repercussões desse desastre para a saúde humana. O texto é assinado por Carlos Alberto Dias, Alexandre da Costa, Gilvan Guedes, Glauco Umbelino, Leonardo de Sousa, Janete Alves e Thamires Silva.

O quarto texto inédito, denominado “ [Demografia ecológica: população e desenvolvimento numa perspectiva ecocêntrica](#) ”, escrito por José Eustáquio Diniz Alves, defende a necessidade de articular a dinâmica demográfica às questões ecológicas. O autor busca uma perspectiva ecocêntrica para explorar a relação entre mudanças demográficas e alterações ambientais no planeta.

Já o quinto artigo, “ [Geogame: uma alternativa lúdica para o ensino de geociências](#) ”, trata do

uso de jogos como recurso didático e suas contribuições para o ensino de geociências, com destaque para o Geogame, que objetiva ensinar Geociências e divulgar o Patrimônio Geológico para os estudantes, principalmente do Ensino Fundamental. Ao fim do jogo, os estudantes-jogadores estarão aptos a reconhecer e entender sobre o Patrimônio Geológico do entorno de Diamantina, ampliando o conhecimento sobre Geociências.

O sexto e último artigo, intitulado “ [Evolução geológica dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri: uma revisão](#) ” traz uma importante contribuição para disseminação do conhecimento da rica geologia dessa parte de Minas Gerais. A sistematização de estudos apresentada pelo autor neste texto possui, sem sombra de dúvidas, grande valor científico e didático.

Esse número da *Revista Espinhaço* apresenta uma resenha instigante, escrita por Antônio M. Claret de Souza Filho. A resenha versa sobre o livro [Unpleasant Design](#), escrito por Gordan Savicic e Selenia Savic, publicado pela editora G.L.O.R.I.A em 2016. A resenha oferece uma síntese sobre as questões mais relevantes do livro, demonstrando como o “design desagradável” é utilizado em várias cidades do mundo como uma forma de controle social.

Ao final, a *Revista Espinhaço* apresenta uma [entrevista realizada com o professor Alexandre Christofaro Silva](#), sobre a dinâmica ambiental das turfeiras no Alto Jequitinhonha. Essa entrevista é parte dos esforços para preservação das turfeiras, tendo em vista sua importância para grandes bacias hidrográficas do país, com destaque para a bacia do Rio Jequitinhonha. Está em andamento a criação de um projeto e lei estadual para a proteção das turfeiras, a exemplo da lei que protege as veredas do cerrado.

A *Espinhaço* tem sido um importante ponto de convergência de estudos e saberes na UFVJM, inspirando o surgimento de novas revistas na instituição e de novos projetos para ampliar o livre acesso à ciência. Acesse a revista [neste link](#).

** Com informações do Editorial da Revista Espinhaço, de responsabilidade de Douglas Sathler dos Reis. Douglas é graduado em Geografia pela UFMG e doutor em Demografia pela UFMG. É professor da UFVJM e editor da Revista Espinhaço.*